

Cortes alcançarão Cr\$ 2,5 tri

Os cortes no déficit público deverão realmente alcançar uma cifra próxima aos Cr\$ 2,5 trilhões anunciados pelo presidente do Banco Central, Carlos Langoni, segundo informou ontem o assessor do ministro Delfim Netto para assuntos econômicos, Akihiro Ykeda..

Na sua opinião, o governo não está disposto a realizar quaisquer mudanças na legislação sobre salários, mantendo-se fiel às alterações já previstas no acordo firmado entre o PDS e o PTB. Segundo Ykeda, a área econômi-

ca do governo, de modo geral, é favorável a adoção de negociações diretas entre patrões e empregados, mas essa idéia não seria implementada porque as medidas a serem anunciadas pelo governo nos próximos dias contemplarão não apenas aspectos técnicos, mas terão também um conteúdo político.

O assessor do ministro Delfim admite que, num primeiro instante, os cortes de subsídios a serem anunciados poderão resultar num novo impacto sobre a inflação. Ele duvida, entretanto, que o re-

sultado seja uma nova escalada inflacionária, já que a tendência é de declínio da inflação com a redução dos gastos públicos.

Questionado sobre as propostas que vem sendo feitas por Carlos Langoni, sugerindo medidas mais drásticas que aquelas que tendem a ser adotadas pelo governo na área econômica, Akihiro Ykeda afirmou que o presidente do Banco Central não tem acompanhado de perto os estudos realizados em função do pacote econômico por estar muito atarefado com os problemas da dívida externa.